



Boca no Trombone

Por: Euclides Staub - staub@oimagem.com.br

Embargos infringentes

Recurso desconhecido do povão, até mesmo por que, na História deste país, jamais premiou com um novo julgamento, nem livrou da cadeia um condenado pobre.

Positivista por excelência eu acreditava que na véspera do dia 7 de setembro, a nossa Suprema Corte iria fazer valer aquela baboseira “somos todos iguais perante a Lei”. No entanto, o que vimos foi o ministro Celso de Mello explicar que os embargos infringentes teriam de ser examinados pelo Supremo Tribunal Federal porque “ninguém, absolutamente ninguém pode ser privado do direito de defesa”. Então, se prevalecesse a tese defendida pelos também ministros Joaquim Barbosa, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Marco Aurélio, que negaram os embargos, estar-se-ia a negar a acusados o direito fundamental a um julgamento justo?



A novidade ficou por conta das cinco atrizes da novela Amor à Vida, da Globo. Vestidas de preto, divulgaram nas redes sociais o seu inconformismo. Quem acreditou no discurso do ministro decerto imagina que o escândalo do mensalão foi descoberto há oito dias, não há oito anos. Ou que os advogados dos quadrilheiros foram impedidos de manter em funcionamento desde 2007 a usina de álbis, chicanas, manobras protelatórias, espertezas legais, pressões criminosas e notícias plantadas na imprensa, fora o resto. Pelo que disse Celso de Mello, pode-se concluir que o processo que se arrasta há seis anos teria de ser anulado caso rejeitasse o recurso.

Conclusão: de acordo com a Constituição, todos são iguais perante a lei e desde o descobrimento do Brasil, não se sabe de um único condenado pobre, sem dinheiro para advogados, que conseguiu com embargos infringentes ser julgado de novo pelo mesmo tribunal e livrar-se da cadeia.

Feirão do Imposto 2013 é neste sábado

São Miguel do Oeste

O Núcleo dos Jovens Empreendedores realiza no dia 28 de setembro, sábado, o Feirão do Imposto.

O evento tem como objetivo informar e conscientizar a população sobre a alta carga de impostos pagos sobre todos os serviços e bens de consumo. O Feirão do Imposto tem também a proposta de chamar a aten-

ção da população para o que se recebe em troca nos serviços públicos como contrapartida do pagamento de tantos impostos.

Conforme o coordenador do Feirão do Imposto, Maikel Frei, o evento tem como finalidade a conscientização. “Mais uma vez o Núcleo de São Miguel do Oeste realiza esta ação do Cejesc que objetiva divulgar os impostos pagos pelos cidadãos, porém

com a questão de como os governantes aplicam esse dinheiro”, falou.

Também no dia do evento, os integrantes do JESMO estarão recolhendo assinaturas para o Movimento Brasil Eficiente, que tem como objetivo sensibilizar a população, a classe política e, principalmente os governantes eleitos, sobre a importância de diminuir o peso da carga tributária sobre o setor

produtivo, simplificar e racionalizar a complicada estrutura tributária, melhorando a gestão dos recursos públicos.

Apoio

Neste ano, a ação conta com o apoio das empresas integrantes do Núcleo dos Supermercados que estarão comercializando pão francês, óleo (azeite) e amaciante sem a incidência de impostos.

Mauro pede ao Dnit providências para restauração de estradas

Florianópolis

As péssimas condições de conservação das estradas federais que cortam o Extremo-oeste catarinense levaram o deputado Mauro de Nadal a fazer pedido de informação ao DNIT para saber de quem é a responsabilidade de execução dos serviços, qual é o valor e o prazo para a restauração das rodovias BR-163, BR-158

entre Maravilha e Iraí no Rio Grande do Sul e BR-282 entre São Miguel do Oeste e Xanxerê.

Mauro cita a operação tapa buracos na BR-163 que está deixando a desejar. Segundo o parlamentar a estrada está em estado lastimável e compromete a segurança dos motoristas. Para o deputado Mauro é muito comum encontrar veículos no acos-

tamento com pneus e rodas danificados porque não conseguiram desviar dos buracos existentes na pista e no acostamento, além de provocar acidentes e colocar em perigo a vida dos motoristas.

O deputado foi à tribuna na tarde de quarta-feira, 18, para fazer um apelo ao Dnit no sentido de que o seu pleito seja atendido para dar mais

tranquilidade às comunidades que precisam utilizar as rodovias federais da região.

Foto: Alesc



Padre Pedro defende projeto de agricultura urbana

Florianópolis

O deputado Padre Pedro Baldissera apresentou, na quarta-feira (18), no plenário da Assembléia Legislativa, reportagem do Jornal Nacional, exibida no sábado (14), tratando de um projeto de agricultura urbana na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. O parlamentar, que tem projeto tratando de uma política idêntica em Santa Catarina (PL 472/2011), afirmou que a matéria mostra não só a viabilidade de uma política de agricultura urbana, como aponta benefícios claros para a população urbana.

“É uma proposta moderna que une produção de alimentos saudáveis, sem agrotóxicos, com a

humanização do ambiente urbano. Vejam que a comunidade se envolve, há questões de saúde, de lazer, de integração. Espero que o Governo do Estado seja sensível”, disse Padre Pedro.

O objetivo é garantir sua apresentação por parte do Estado, já que a análise da matéria pelas comissões da Assembleia Legislativa apontou vício de origem – quando o projeto trata de uma prerrogativa do Executivo. “Este projeto é importante para garantir políticas públicas não só para agricultura, mas para o ambiente urbano, inclusive na questão da segurança alimentar, por isso queremos debater esta ideia com o Governo”, afirmou o parlamentar.

Como funciona

A proposta consiste numa política agrícola específica para áreas urbanas, voltada à segurança alimentar e nutricional da população e à ocupação de áreas abandonadas ou ociosas no espaço urbano. Minas Gerais, por exemplo, tem uma política de apoio à agricultura urbana desde 2006, com a Lei 15.973, regulamentada em 2008. A proposta ainda prevê espaços de comercialização para estes produtos.

A agricultura urbana é definida como um conjunto de atividades de cultivo de alimentos dentro do espaço urbano.

Recursos

Existem recursos federais disponíveis para pro-

jetos neste setor. Em 2012 foram liberados R\$ 9,8 milhões para implantação ou ampliação de projetos de agricultura urbana e periurbana.

O programa é uma ação do MDS que apoia a produção de alimentos, o processamento e beneficiamento e, por último, o escoamento da produção via comercialização direta (feira popular).

Foto: Alesc



ESCRITÓRIO São Miguel

Valmor Annoni TÉCNICO CRC/SC 8237

Milto Annoni TÉCNICO CRC/SC 11453

Rua XV de Novembro, 500 - São Miguel do Oeste - SC

Fone: (49) 3622 0960 - Fax: (49)36220826

ANUNCIE!
Escolha os melhores pontos para o seu negócio!

Rede TV Box UNOESC (2) SENAI SFNAC (breve) Storel Novo Casarão Chopp Chaplin CDI Vision CFC Educar	Centro Odontológico Basso Clínica Dr. Christian Clínica Dr. Pelegrini Clínica Dr. Sabadin Degustare Pizzeria (2) Restaurante Caramuru Capelari Comida Italiana Di Fiori Restaurante TIM Menegassi	Inês Beauty Restaurante Buon Mangiare Restaurante Andrômeda Vila Grill Churrascaria (7) Performance Academia Academia Alternativa Lokal Academia Humanità Cardiologia Humanità Pneumologia (breve)	Kiko Desodorante (breve) PE52 Campo Sintético Forno a Lenha (breve) Ref.atório Sul Valle Alimentos Policlínica Osvaldo Cruz Radiodontica Sol House Café
--	---	--	---

Rede TV Box

Solicite seu orçamento sem compromisso.

www.RedeTVBox.com.br

Mais informações: 49 3621.3300 | marcio.smo@redetvbox.com.br

